

## Moacyr Franco "Canoas Do Tejo"

Visit "[Canoas Do Tejo](#)" on MotoLyrics.com

Canoa de vela erguida,  
Que vens do Cais da Ribeira,  
Gaivota que andas perdida,  
Sem encontrar companheira.

O vento sopra nas fragas,  
O sol parece um morango,  
E o Tejo baila com as vagas,  
A ensaiar um fandango.

Canoa,  
Conheces bem,  
Quando ha norte pela proa,  
Quantas voltas tem Lisboa,  
E as muralhas que ela tem.

Canoa,  
Por onde vais ?  
Se algum barco te abalroa,  
Nunca mais voltas ao cais,  
Nunca, nunca, nunca, mais.

Canoa,  
De vela panda,  
Que vens da boca da barra,  
E trazes na aragem branda,  
Gemidos de uma guitarra.

Teu arrais prendeu a vela,  
E se adormeceu, deixa-lo,  
Agora muita cautela,  
Nao va o mar acorda-lo.

Canoa,  
De vela panda,  
Que vens da boca da barra,  
E trazes na aragem branda,  
Gemidos de uma guitarra.

Teu arrais prendeu a vela,  
E se adormeceu, deixa-lo,  
Agora muita cautela,

Nao va o mar acorda-lo.

Visit [Moacyr Franco](#) page on MotoLyrics.com, to get more lyrics and videos.

---

[MotoLyrics.com](#) | Lyrics, music videos, artist biographies, releases and more.